



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 022/2024

(Plenária virtual)

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, virtualmente, pela plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João da Luz, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Francyne Rosa, **CEA**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Guilherme Fuhr, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Otilia Henz e Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj.**

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia.**

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde a todos. Hoje, então, nós temos
37 algumas questões iniciais, tá? Uma das questões, a gente recebeu um ofício solicitando que a
38 gente averiguasse sobre uma cedência de um espaço do CRAS ampliado, tá? O que aconteceu,
39 tá? Tem um prédio em que neste prédio acontece o CRAS, o serviço de convivência, o Pró-
40 Jovem. Então, o CRAS, o serviço de convivência é pelo CPCA, a juventude é pela AMURT e
41 mais o CRAS no mesmo prédio. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
42 **Francisco de Assis – CPCA:** Não, não é no mesmo prédio, Carol, corrigindo. É no outro lado
43 da rua. Do lado do posto de saúde tem o CRAS, que é um prédio relativamente novo.
44 Atravessando a rua, daí funciona só o serviço de convivência e o Pró-Jovem. **Carolina**
45 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
46 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E aí então, este prédio, a FASC junto com a Saúde,
47 Prefeitura, está organizando de que esses dois serviços possam ser retirados deste local por um
48 período para que o posto de Saúde da Vila Mapa, possa estar atendendo essas pessoas ali,
49 enquanto o posto de saúde está sendo reformado. O que estão trazendo para nós é de que essas
50 crianças precisam se locomover, é um trajeto grande, é mais ou menos 4 km, de que também
51 essas crianças estariam indo para o serviço de convivência, estão indo para o CPCA, sendo
52 atendidos em um contêiner, né? Então, várias questões estão trazendo para nós assim. Só que
53 o que a gente precisa saber, né? A gente tem a instituição CPCA no conselho, a gente também
54 tem a instituição AMURT, né? Para a gente poder ver o que tá acontecendo e o que a gente
55 poderia estar auxiliando. Eles estão solicitando uma reunião para a gente poder escutar eles e
56 poder ver de que forma que a gente conseguiria auxiliar. E eu queria também que o Frei
57 pudesse fazer uma fala, Frei, como o senhor fez de manhã, para a gente também poder
58 entender um pouquinho mais do que tá acontecendo. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
59 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Bom, pessoal, eu como citei hoje de manhã para
60 vocês, ali nesse território há um problema grave no posto de saúde, né? A ponto dele ter sido
61 interditado e no momento ele tá funcionando inclusive numa carreta na frente do Cemitério
62 Jardim da Paz, naquele vão que tem ali de estacionamento. E já é sabido há meses, tá em

63 discussão entre a FASC, pelo que eu soube, houve uma decisão de governo que o prédio que
64 era onde funciona o CRAS ampliado, com esses dois serviços, fosse cedido para o posto de
65 saúde funcionar provisoriamente até ser construído um novo espaço. E que isso internamente
66 na FASC, que buscasse então um outro espaço para atendimento. Nós estamos ali, uns anos
67 atrás tinha, eu acho que foi executado, não sei se foi no período que tava com os maristas, era
68 executado sempre por uma entidade parceira, como tem os CRAS ampliados que são
69 executados por entidades. Aqui na Lomba nós executamos, então, agora há quatro, cinco anos
70 já. E para nós foi apresentado que tentássemos achar alguma alternativa. Disse: "Olha,
71 primeiro, é uma luta de duas políticas". Eu tava comentando de saúde e assistência social. A
72 assistência social é a política mais frágil, né? Tem menos condições. Internamente o governo
73 decidiu, isso é uma decisão de governo. E nós colocamos que nós não temos espaço outro
74 para atender, a não ser hoje no CRAS, ou caso fosse preciso, o único lugar que a gente poderia
75 atender, nós não temos salas de espaço de atendimento hoje na sede. Era ampliando o espaço
76 físico que nós temos, quem conhece o CPCA, já tem uma estrutura de cinco, seis salas que são
77 módulos que nós chamamos, os módulos habitáveis, que são tipo contêiner, com isolamento
78 térmico, com ar-condicionado, são salas climatizadas, com uma cobertura de telhado que une
79 todas as salas, tem o corredor, como se fosse um espaço de escola, né? E tem um pátio, do
80 outro lado tem um refeitório grande, né? É o único local que a gente poderia, mas garantindo
81 o deslocamento até que fosse feita a reforma do prédio e a gente pudesse retomar. Inclusive,
82 compartilhei com a executiva que nós tomamos a iniciativa, como um espaço da Prefeitura.
83 No final do ano passado, início do ano, nós fizemos toda a pintura nova das salas de aula. Elas
84 estavam muito feias, a pintura, o espaço não tava muito agradável para as crianças. Fizemos
85 umas melhorias com muito esforço. E lamentamos, né? Que nesse momento a comunidade
86 fique dividida em dois serviços, dois que são extremamente importantes, que as crianças que
87 são assistidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e o Pró-Jovem, que tem
88 um grupo que funciona ali, brigando com o espaço com a saúde, né? A saúde é uma política
89 que a gente entende que tem muito mais recursos que a assistência, podia talvez ver um outro
90 local, mas ali dizem que procuraram dentro da comunidade, acharam um espaço, até
91 propuseram que o serviço fosse um espaço um pouco menor, mas depois viram que era
92 insalubre, que teriam que fazer muitas adequações. No final, a única alternativa que, que a
93 gente participou dizendo que era, era locando um ônibus e deslocando as crianças então para a
94 parada 10. A Mapa fica na parada quatro, no eixo da avenida, deslocando uns 600, 700 m
95 numa descida, né? Passando, quem conhece a escola Vila Lobos, ali então tá sediado essas

96 salas. Nós tínhamos também, enquanto instituição, apresentado a possibilidade de aproveitar a
97 quadra de esportes, instalar ali uma estrutura também de módulos habitáveis, né? Como nós
98 temos aqui na sede. Até tínhamos feito um orçamento apresentado nesse caminho, mas pelo
99 que eu entendi, eles não podem misturar os dois serviços no mesmo espaço. E o que eu soube
100 pela coordenação do CRAS, teve uma assembleia com os pais, foi semana passada. Ah, estão
101 fazendo, acho que um abaixo-assinado, né? Então, uma mobilização para não sair. Certo?
102 Aqui é uma decisão, no fundo, pelo que o Cristiano nos passou, que o governo fez uma
103 decisão de governo, que não tinha outra alternativa, que era mais fácil deslocar esses dois
104 grupos do que o atendimento da saúde. Falando um pouco com o Everton, tava colocando
105 dessa denúncia que chegou, que já tem também mobilização na comunidade para garantir que
106 a saúde fique lá dentro, que hoje tá deslocada para a avenida. Então, é um impasse
107 comunitário criado pela prefeitura, que não tem estrutura física lá, que por sinal é uma região,
108 para descrever para vocês, de um vazio muito grande na assistência social. O território todo da
109 Lomba, só temos o serviço de convivência do CPCA, que tem quatro unidades, com 264
110 metas, junto com o trabalho educativo que nós temos, todo o território, mas eu tô em dúvida
111 se é 40 ou 60 metas lá na parada 18, no Algodão Doce. É o que tem e essas metas do CRAS
112 ampliado, que são 60. Verdade, a gente atende 70 e poucas crianças, 74, 75, às vezes chega a
113 80, mas são conveniadas, o espaço é para duas, é para dois grupos de atendimento de manhã e
114 dois de tarde, que normalmente deveriam ser de 15, mas sempre tem mais crianças. Então,
115 essa situação foi discutida no CRAS, o CRAS se manifestou contrário. Levaram isso, a gente
116 sabe, para o CMAS, tava uma discussão grande. Trágico, né? Que duas políticas tão
117 importantes dentro da comunidade, uma colocando-se contra, digo, na disputa com o espaço
118 que é tão precário no território já de atendimento, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
119 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, bem isso, né? E é
120 importante dizer, Frei, né? Que o senhor tinha dito ali de que essas crianças, a proposta que
121 vocês enviaram para a FASC que essas crianças venham do local, do primeiro local, do CRAS
122 ampliado para o CPCA de ônibus, né? Que vai ser fretado ali. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
123 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É, Dentro, na reunião que a gente teve
124 de discussão, a única alternativa, se de fato não iam manter o serviço lá, isso é uma decisão da
125 Prefeitura, de governo, né? O único local que a gente achou, o pessoal andou procurando ali
126 na volta vários espaços, mas não acharam nenhum no entorno ali disponível que pudesse
127 abarcar um serviço de atendimento com um pátio, com um espaço de convivência, né? E que
128 é algo que é uma estrutura que você sabe que o serviço de convivência precisa, né? Então, a

129 alternativa que a gente conseguiu apresentar, digo, como uma possibilidade, não havendo a
130 possibilidade de ficar lá o serviço que deveria ficar, dentro da compreensão da comunidade
131 era garantindo o deslocamento e a aquisição desse espaço, né? Ampliação do espaço que nós
132 temos com mais duas salas para esse atendimento, refeitório, cozinha, a gente tem, daí vai ter
133 que só ampliar o serviço de alimentação, né? Mas vai precisar locar um ônibus, né? Porque
134 para transportar quatro horários durante o dia. Hoje o ônibus que nós temos, ele tá a serviço
135 do PEI e não dá conta, já é difícil dar conta de transportar para as quatro escolas que nós
136 temos na região, que a gente atende no contraturno também, daí na educação integral. É isso
137 aí. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
138 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Nós temos a Letícia da FASC, eu mandei
139 ali para ela já no privado. Letícia, tu pode fazer posicionamento da FASC para nós? **Letícia**
140 **Giardin, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Sim, eu cheguei um pouco
141 atrasada, não peguei todo o contexto, mas eu vou olhar aqui tua mensagem e já dou um
142 retorno. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
143 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Eu acho que o que a gente teria que
144 conversar com a FASC, ver essa formatação de quanto tempo mais ou menos seria para essas
145 crianças ficarem ali e onde que vão ficar os adolescentes que estão vinculados à AMURT, né?
146 E eu acho que essas questões, vamos dar um tempinho para a Letícia ali, para ela poder só ver
147 o material que eu mandei para ela, né? Enquanto isso, eu queria só ver aqui com vocês uma
148 outra denúncia que a gente recebeu também. A gente recebeu uma denúncia do CMAS, sobre
149 um relato de uma visita que eles fizeram ao CECORES, tá? Então, o CMAS fez uma visita no
150 CECORES dia 26, lá na Restinga, tá? Então, eles viram que tinha 22 crianças no alojamento e
151 eles identificaram algumas questões. Uma das questões é a ausência de uma equipe técnica
152 para atuar no alojamento. Não foi identificado também a presença de assistência social ou de
153 outros profissionais capacitados, o atendimento da, ao acompanhamento dos usuários. Falam
154 do horário, quem recebeu eles e quais é os profissionais que estavam lá, né? Então, tem 77
155 adultos e 22 crianças, sendo que uma dessas crianças é uma criança autista. E, então, para
156 atender as 99 pessoas, então, tem um coordenador que tem um horário comercial, um
157 assistente social das 12 às 19, outro assistente social das 19 à meia-noite e os educadores,
158 sendo que quatro masculinos e dois femininos por turno. Também contam com a Brigada
159 Militar das 8 às 21 e de uma empresa de segurança 24 horas e a equipe da limpeza, tá? Ali
160 naquele local não tem pessoas em situação de rua, todas as pessoas são pessoas em que
161 acabaram perdendo as suas casas ou suas moradias, né? No período da chuva. Eles

162 questionaram como é que é feito o desligamento dessas pessoas, eles disseram que obedecem
163 o fluxo de desligamento, mas no dia anterior tinha feito o desligamento de uma pessoa sem
164 fazer o encaminhamento correto. Então, o que eles estão nos questionando é que a gente possa
165 ir fazer uma visita e averiguar este espaço para garantir que essas crianças, principalmente,
166 tenham algum atendimento de forma correta ou de algum serviço e também de todas as
167 questões que tem que se ter, tá? Aqui também verificou-se que não há interlocução na rede de
168 assistência com outros programas, dificultando o encaminhamento dos usuários aos
169 benefícios, que também tinha pessoas sem a medicação. E aí eu acho que a gente poderia
170 pensar já, para a gente poder até iniciar algumas visitas nesses alojamentos, né? Agora que de
171 uma certa forma já está mais tranquilo nos alojamentos, menor o número. Acho que algumas
172 coisas para a gente poder olhar de uma forma mais tranquila, ou mais eficiente. Não sei,
173 queria ouvir um pouquinho vocês. Vocês acham que a gente consegue fazer uma comissão
174 mista para a gente poder visitar este alojamento primeiro e aí a partir disso a gente visita
175 outros? **João da Luz, Fundação O Pão dos Pobres:** Então, Carol, como é que seriam essas
176 visitas? Essas visitas, elas seriam nas quartas ou algum outro dia da semana e aí como é que
177 seria a questão do transporte? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
178 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que
179 a gente pode fazer nas quartas-feiras e aí a gente poderia organizar um transporte para que não
180 fique faltando transporte também para a Comissão de Registro, né? A gente organizar de
181 alguma forma assim. **Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**
182 **Smelj:** Eu acho bem importante, Carol, a gente fazer essas visitas nos acolhimentos, porque
183 eu trabalhei bastante nos locais e é bem complicado assim, né? As crianças, elas ficam assim,
184 bem jogadas às vezes. E é importante essa presença, né? Ter esse olhar, até dos pais, das
185 famílias, das pessoas verem que tem uma fiscalização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
186 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
187 **CMDCA:** Podemos fazer uma comissão mista para a próxima semana? Quem é que poderia ir
188 nessa visita? Eu gostaria de ir. Eu, o João, a Denise. Quem mais que quer ir? Então, tá. A
189 gente vê ali mais alguém depois para poder ir junto, tá? Então vai, a princípio, eu, o João, a
190 Denise e depois a gente vê mais uma outra pessoa, que seria bem legal uma pessoa do governo
191 também poder estar nos acompanhando, tá? Iris, por favor, tu solicita para nós um carro para a
192 semana que vem. E aí depois só tem que ver se a Comissão de Registro vai precisar de carro
193 também e que daí a gente vai precisar de dois carros. Letícia? Então, enquanto a Letícia vai
194 vendo alia resposta, nós tivemos uma reunião com a FASC, eu, a Rochele e a Jennifer, na

195 segunda-feira, onde na reunião a gente tava conversando sobre como liberar, né? Ou como
196 passar o recurso do Fundo da Criança para a FASC, para poder chegar nas instituições. Então,
197 o que ficou acertado assim mais ou menos é de que a gente precisa fazer uma resolução com
198 os critérios de que tipo de instituições, que tipo de serviços que poderiam estar recebendo
199 esses recursos. Também, nessa mesma linha encaminhar no processo e aí depois tem que
200 encaminhar no processo daí à PGM e a RAJ, fazer este olhar jurídico para poder responder a
201 forma mais correta de fazer esse procedimento. E aí depois disso a gente fazer uma reunião
202 CMDCA, junto com a FASC para poder auxiliar as instituições e iniciar os planos de trabalho,
203 tá? O que a gente pensou também, né? A gente pensou pela FASC que, então, são cerca de 14
204 instituições que são parceirizadas somente com a FASC ou que tem até parcerias FASC e
205 SMED, mas é mais FASC. Também o valor que a gente pensou ali, seria um valor mais ou
206 menos de inicialmente um valor de R\$ 187.500, né? A gente pensou um valor mais ou menos
207 de 200 a 250 mil, mas esse valor também agora não precisaria entrar na resolução. Isso eu
208 entrei ali depois, né? A gente pensou também que este valor seria por CNPJ, mas que pudesse
209 ser dividido também pelas unidades executoras, né? Então, por exemplo, a instituição lá, ela
210 tem o CNPJ, mas ela tem cinco termos com a FASC, né? Então, ela vai receber uma vez o
211 limite, né? O limite, o teto, ela pode dividir para essas instituições, também estar em registro
212 no CMDCA, inscrição de programas para crianças e adolescentes, que é importante. Estar
213 com as prestações de contas em dia, né? Porque isso em ambas secretarias, tanto a Secretaria
214 do Fundo da Criança quanto da FASC, estar dentro da mancha, né? Daquela questão que a
215 gente tem do prejudicado, também ter tido o atendimento prejudicado ou suspenso por
216 alagamento, né? E que esses danos, eles são essenciais para a execução do trabalho e serviço
217 executado. E que os recursos seriam liberados, de que forma vão ser liberados, né? Eles vão
218 ser liberados com uma parceria com o município, né? Ter parceria com o Município de Porto
219 Alegre, não somente ter parceria com a SMDS, ou com a Criança, ou a SMED, ou a FASC,
220 tá? Mas é mais ou menos essas questões. E aí eu queria ver com vocês, se além disso que eu
221 falei tudo aqui, algum outro critério que vocês pensam para a gente poder construir essa
222 resolução? Tá. Não, não pensam? Então, atingir todos, a princípio? Então tá. Alguma,
223 oposição da gente colocar em votação já essa resolução? Sônia. **Sônia Rejane dos Santos**
224 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Assim, a Secretaria não sugeriu algum
225 critério? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
226 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Esses que eu li foram praticamente que a
227 gente fez lá no dia da reunião. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**

228 **Fazenda – SMF:** Tá, porque a minha dúvida ela se concentra no sentido da gente fazer uma
229 aprovação e daí depois tem que revogar e fazer uma nova, porque daí não era aquilo. Então,
230 eles não fizeram nenhuma sugestão assim ou é só isto? Daí se é só isto, concordo que a gente
231 já bote em votação, mas essa é a minha pergunta. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
232 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
233 **CMDCA:** É, eu até solicitei alguma questão por escrito, assim, que pudessem me dar alguma
234 sugestão maior. Mas não me forneceram. Até a gente poderia buscar novamente esse
235 documento para a gente poder fazer um texto mais fechadinho. Mas a gente também poderia
236 colocar, pensando para ser hoje a votação, a gente poderia fazer esse aqui, uns critérios que é
237 mais ou menos os critérios que a gente já tinha colocado lá na dispensa anterior, e a gente
238 fazer a aprovação e depois se a gente precisar a gente só inclui. **Lisete Aparecida da Silva**
239 **Felippe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
240 **Adolescente:** Carol, surgiu uma dúvida aqui, ainda não saiu o retorno da impugnação que foi
241 feito do edital, ou aquilo já não vai mais acontecer? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
242 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
243 **CMDCA:** Ele foi impugnado e foi cancelado e não vai mais acontecer. Não vai mais. Não, até
244 agora, agora, agora, agora, de manhã a Iris me mandou um ofício sobre o MP questionando
245 como é o período de liberação, quando vai ser liberado e tudo mais para cada instituição do
246 edital. E depois até vou botar ali na executiva para a gente poder organizar a resposta, que eu
247 acho que é importante a gente fazer uma resposta bem fechadinha, para poder colocar o que
248 foi, o que impactou, o que não impactou, o que ficou e o impacto também. Mas a princípio
249 não vai sair mais, tá? Hoje seriam sete dias em que as instituições já estariam com recurso na
250 mão. Era para receber dia dez. Mas ao mesmo tempo a gente, eu tive retorno de umas duas
251 instituições em que elogiaram bastante o CMDCA pela autonomia, vamos dizer assim, e
252 também pela iniciativa de olhar e agir de forma tão rápida para liberar recurso de forma real
253 para as instituições, que até então não tinha nenhum recurso previsto. Então, alguma outra
254 questão? A gente pode colocar em votação e depois a gente só fecha melhor o texto da
255 resolução. Podemos colocar em votação? Então, em votação quem é favorável à resolução,
256 por favor, levantar a mão. Ok, podem baixar. Quem é contra? Alguma abstenção?
257 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** A Letícia já voltou? **Letícia Giardin, Fundação de**
258 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Oi Carol, tudo bem? O seguinte, na verdade, eu não
259 tenho como falar sobre esse assunto porque não me foi passado. Então, se for uma pauta assim
260 da Fasc, é sempre importante informar antes, porque não faz parte da minha região. Eu entrei

261 em contato agora com o Presidente, ele deve estar ocupado, entrei em contato com a
262 articuladora da Região da Lomba, ela também tá numa desmobilização. Então, o que foi
263 orientado é que ou vocês oficializem por um ofício o que vocês precisam, mas eu agora não
264 tenho como responder nesse momento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
265 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente
266 achou que tu tivesse esse retorno, mas sim, a gente pode oficializar a Fasc para nos trazer um
267 retorno, para a gente poder ver o que a gente consegue auxiliar nessa região e para poder
268 garantir essa continuidade de serviço, porque a gente tem que ver o que é a Fasc pensou de
269 melhor forma para atender o todo desse serviço. Iris, vamos organizar esse ofício depois
270 solicitando uma resposta, por favor. Tá. Então, mais alguma coisa, pessoal? Ok, então, vamos
271 para as comissões. Quem pode ser a primeira? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
272 **Municipal da Fazenda – SMF:** Comissão de Finanças não tem pauta hoje. **Carolina**
273 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
274 **(Topogigio):** Ok, finanças não tem pauta, políticas tem alguma pauta? **Rosana Fernandes**
275 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto**
276 **Alegre:** Também não temos. A gente tem os processos que a gente formalizou, que já estão
277 um tempo ali na nossa comissão, mas hoje a gente não tem pauta, não tem processos novos. A
278 gente fez a reunião hoje pela manhã só para alinhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
279 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu só quero trazer de
280 que ontem, hoje é terça, segunda, terça. Ontem eu atendi a assistente social do Viva a Vida, e
281 aí eu orientei ela tudo de novo, com todas as orientações que a gente já tinha feito, com as
282 compreensões do que era o registro deles, o que eles estavam fazendo, que o serviço deles não
283 é um acolhimento institucional, não é uma casa lar, né? E acho que ela conseguiu
284 compreender bem melhor, tá? Então, acho que vai vir o projeto de forma mais adequada
285 também. Registro.

286 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

287 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso, eu vou passar aqui, depois as
288 meninas complementam. Então, é mais para ter ciência na plenária, que se trata de um novo
289 documento para atestado de funcionamento. Então, como teve problema no ano passado com
290 essa OSC ficou sem o atestado e enviaram o documento que é o SEI 24.0.000017311-4. É da
291 **FEDERAÇÃO DAS APAES DO RIO GRANDE DO SUL.** Então, em 2023 tiveram um
292 problema lá administrativo, de gestão. Então, entre eles lá teve uma sindicância e colocaram
293 uma comissão interventora, né? Então, eles pediram atestado de funcionamento em dezembro,

294 mas já tinha passado o prazo dessa comissão na gestão. Então, nós enviamos para a
295 ASSETEC, para a PGM ali verificar se consistia em dar o atestado de funcionamento através
296 desta comissão sem ter feito a eleição para a nova gestão, né? Então, eles falaram: "Não, então
297 faça como vocês pediram", que é a ata de eleição atualizada, né? Então, fizeram a eleição,
298 emitiram a nova ata com a nova direção, nova gestão ali, né? Então, para dar ciência que a
299 gerência pode emitir agora o atestado de funcionamento com essa nova gestão. Tá bom?
300 Outro SEI é para aprovação, que é o 24.0.000051999-1, é da **ACAMUS, ASSOCIAÇÃO**
301 **DOS AMIGOS DA CASA DA MÚSICA**. Então, estão pedindo a inscrição do curso de
302 aprendizagem profissional, que é músico intérprete instrumentalista. Então CBO 262710.
303 Então, este processo demorou um pouco porque a gente estava sempre orientando, solicitando
304 documentação para refazer o plano de curso que tinha ficado a formação fora, né, a formação
305 do adolescente. Então, eles acertaram e encaminharam para este curso de música. Então, a
306 comissão é de parecer favorável à inscrição deste curso no CMDCA. É para idade de 14 a 18
307 anos, para adolescentes das escolas públicas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
308 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Podemos colocar em
309 votação, pessoal? Alguma questão? Então, quem é favorável, por favor, levantar a mão. Ok,
310 podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
311 Algum outro? A Francyne quer dar algum relato? **Francyne Rosa, CEA:** Oi, boa tarde. Não,
312 só relatar que a gente realizou duas visitas hoje pela manhã de dois processos, que é a
313 Associação Bom Samaritano e também a LBV, Legião da Boa Vontade, e eles ainda estão
314 com documentos pendentes. Então, provavelmente assim que eles encaminharem esses
315 documentos a gente retoma na plenária para aprovação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
316 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
317 **CMDCA:** Só esses, então? Então, tá. Então, terminamos a nossa plenária, lembrando que no
318 dia 31, próxima quarta, às 9:30, nós temos reunião com a Rochele, e dia 31 é o nosso
319 seminário, manhã e tarde, tá? Vou colocar ali no grupo para a gente poder já ver o quem leva
320 o que, a gente precisa ter bastante comida para a gente poder trabalhar bastante, tá? Certo?
321 Então, beijo, tchau, obrigada.

322 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
323 **da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
324 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**